



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)



## **RELATÓRIO DE REUNIÃO**

**Data:** 27.03.2017

**Proc. nº:** 076 - SI 056/2017

**Horário início:** 9h

**Término:** 10h30min

**Assunto:** Reunião para tratar sobre as constantes quedas e falta de energia elétrica no prédio da EMEI Tio Riba

**Requerente:** Vereador Cristiano Braatz - Von

**Presentes:** de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

A comunidade escolar da EMEI Tio Riba não vem medindo esforços para amenizar o forte calor que afeta as crianças, no verão. Através de uma força-tarefa, estão sendo buscadas alternativas para viabilizar a instalação de ar condicionado nas salas. O tema "energia elétrica", determinante para que se avance numa solução para o problema, foi discutido na Câmara. O objetivo foi buscar uma alternativa quanto à questão da energia elétrica, que não é suficiente para a instalação dos 11 aparelhos de ar condicionado.

Ficou muito claro por parte dos técnicos da RGE Sul (Thiago Pedrosa de Oliveira e Marcelo Flores Pereira) que o primeiro passo é o encaminhamento, por parte da Prefeitura, do estudo técnico de capacidade. "Não podemos avançar na definição da medida a ser tomada enquanto não houver este protocolo na RGE Sul", adiantou Oliveira. É preciso que seja informada a carga atual, os equipamentos existentes e a demanda futura.

Pereira explica que, se a demanda ficar abaixo de 75 kWh, possivelmente não será necessário construir uma subestação por parte do educandário. Adianta que, se ocorrer alguma obra na rede, o custo será da Prefeitura.

De forma voluntária, um dos integrantes do Circulo de Pais e Mestres (CPM), que é profissional da área de energia elétrica, fez todo o levantamento e um estudo que aponta a carga atual de 47 kWh. Com a previsão dos novos aparelhos de ar condicionado, e deixando ainda uma reserva técnica, chegará a 63 kWh, dispensando a necessidade de construção de subestação, o que praticamente seria um impedimento, em função do alto custo da obra, a qual também teria de ser custeada pela Prefeitura.

Informado que no dia seguinte, terça-feira (28), o Chefe da Elétrica do Município, Felipe Machado fará uma nova conferência, acompanhado pelo pai que fez o estudo técnico de carga. Posteriormente, o Executivo deverá protocolá-lo na EGR Sul. Vencida esta etapa, a empresa deverá dar um retorno em trinta dias.

Segundo Marcelo Flores Pereira, a Prefeitura precisaria solicitar este aumento de carga apontado nos estudos, de 63kwh, e a Concessionária deverá informar se consegue ou não atender, sem a necessidade de alguma obra na rede. Havendo, os



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)



custos serão por conta da Prefeitura. Os representantes da RGE Sul não quiseram adiantar valores, em razão de não se ter um projeto concluído.

Quando o assunto é prazo, Oliveira e Pereira são cautelosos. Uma vez definida a questão se realmente haverá alguma obra na rede, e com a participação financeira da Prefeitura, a RGE terá que definir se vai executá-la através da própria Companhia ou se contratará outra empresa. "Se fizerem a opção pela EGR, a partir do pagamento a obra entra numa lista de espera, sendo que temos até 180 dias para a sua conclusão", adianta Tiago Oliveira. Os profissionais garantiram que a obrigação legal, caso necessário alguma obra na rede, não é da RGE e sim do cliente. Perguntados quanto ao fato, já que a empresa comercializa a distribuição da energia, reafirmaram que a questão tem amparo legal.

Os representantes dos pais e educandário ficaram com um misto de euforia e decepção. Euforia, em razão de que, agora, existe a possibilidade da instalação dos ares condicionados sem a necessidade de uma subestação, a qual teria um custo muito elevado. Por outro lado, o caminho a ser percorrido ainda é muito longo.

O Vereador proponente, Cristiano Braatz – Von classificou o encontro como produtivo, em razão de que a partir deste momento ficou definido que a Prefeitura estará protocolando o processo para a avaliação do projeto de capacidade, que será encaminhado. "Vamos aguardar este período de trinta dias a partir do protocolo, e continuarmos atentos", conclui Von. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 27 de março de 2017.....*

**Ver. Cristiano Braatz - Von  
Proponente**